

## PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA – 2026/1

CÓDIGO:

NOME DA DISCIPLINA: Pensamento social e político do Brasil contemporâneo

CRÉDITOS: 4

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Leonardo Belinelli

CATEGORIA:

( ) ObrigMestr ( ) FundMestr ( ) ObrigDout (x ) FundDout

( ) Específica da Linha \_\_\_\_\_

( ) Laboratório de Pesquisa da Linha \_\_\_\_\_

### OBJETIVOS:

O objetivo geral da disciplina é introduzir o alunado às formulações de alguns dos principais “intérpretes do Brasil” cujas ressonâncias foram decisivas para a autocompreensão social e científica dos brasileiros sobre sua história, cultura, política e sociedade.

### EMENTA:

Área de fronteira disciplinar, o “Pensamento social e político brasileiro” constitui-se como um dos mais ricos campos de pesquisa e reflexão no interior da comunidade das Ciências Sociais do país. O curso discutirá algumas das mais importantes reflexões sobre a formação histórica, social e política do país, centrando-se nas suas “formas de pensar”, nas categorias criadas e mobilizadas, nos projetos políticos (in)formulados, na recepção inventiva de teorias para a reflexão local, nos diálogos intergeracionais e, em suma, na sua capacidade de influir tanto na sociedade brasileira, como na reflexão crítico-científica a seu respeito.

### CONTEÚDO PROGRÁMATICO:

Unidade 1 – Introdução: de 1870 a 1930

Unidade 2 – Desenvolvimento, dependência e populismo

Unidade 3 – A questão racial no Brasil

**Unidade 4 – O Brasil contemporâneo: lulismo e bolsonarismo****METODOLOGIA DAS AULAS:**

O curso será estruturado em forma de aulas expositivas, baseadas na análise de bibliografia básica e complementar. Durante o curso, os alunos serão estimulados a apresentar suas dúvidas e pontos de vista.

**FORMA DE AVALIAÇÃO:**

A avaliação será composta por 2 instrumentos.

1. A entrega de um **esboço de trabalho final para a disciplina na aula**\_na aula 11, prevista para o dia 28 de maio.
  - 1.1 – No esboço, deve constar:
    - a) - O problema a ser tratado no trabalho;
    - b) - Justificativa;
    - c) - proposta de esquema de estruturação do trabalho (propostas de seções, por exemplo).
  - 1.1.1 – O esboço valerá **2 pontos**.
2. Um artigo ao final do curso que discuta **uma das unidades do curso a partir da bibliografia sugerida e de outras referências pertinentes**.
  - 2.1 – O artigo deverá ter entre 10 e 15 páginas (Times New Roman, 12, espaçamento 1,5).
  - 2.2 – O artigo valerá 8 pontos.

**TABELA DE CONVERSÃO DAS NOTA EM CONCEITOS**

<b>Nota total</b>	<b>Conceito</b>
8,5 – 10	A
6,5 – 8,4	B
5,0 – 6,4	C
3,0 – 4,9	D

Zero – 2,9

E

**CALENDÁRIO DE AULAS:****Aula 1 – 10/03 –Introdução: para ler as interpretações do Brasil: pensar e repensar o cânone**Leitura básica:

BOTELHO, André. Passado e futuro das interpretações do país. *Tempo Social*. v. 22, n. 1, pp. 47-66, 2010.

Leituras complementares:

ALEXANDER, Jeffrey C. A importância dos clássicos. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (org.). *Teoria social hoje*. São Paulo: Unesp, 1999.

BLOOM, Harold. Uma elegia para o cânone. In: BLOOM, Harold. *O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo*. São Paulo: Objetiva, 1995.

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. In: CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

**UNIDADE 1 – DE 1870 A 1930: UM PAÍS PASSADO A LIMPO****Aula 2 – 17/03 - Escravismo e abolicionismo: passado, presente e futuro**Leitura básica:

NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo*. Brasília: Senado Federal, 2003.

Leituras complementares:

ALONSO, Angela. Flores, votos e balas: o movimento abolicionista brasileiro (1868-88). São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ALONSO, Angela. Joaquim Nabuco: os salões e as ruas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MELLO, Evaldo Cabral de (org.). *Essencial Joaquim Nabuco*. São Paulo: Penguin, 2010.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. *As desventuras do liberalismo: Joaquim Nabuco, a Monarquia e a República*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

**Aula 3 - 24/03 - Equilíbrio de antagonismos: patriarcalismo, trópicos e mestiçagem**Leitura básica:

FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2003.

Leituras complementares:

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Guerra e paz: Casa-grande & senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. São Paulo: 34, 1994.

BASTOS, Elide Rugai. As criaturas de Prometeu: Gilberto Freyre e a formação da sociedade brasileira. São Paulo: Global, 2006.

COHN, Sérgio (org.) Encontros: Gilberto Freyre. Rio de Janeiro: Azougue, 2010.

PALLARES-BURKE, Maria Lúcia; BURKE, Peter. Repensando os trópicos: um retrato intelectual de Gilberto Freyre. São Paulo: Unesp, 2009.

**Aula 4 - 31/03 - O mal-entendido da democracia no Brasil: herança ibérica e cordialidade**Leitura básica:

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil (edição crítica organizada por Pedro Meira Monteiro e Lilia Moritz Schwarcz). São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Leituras complementares:

CANDIDO, Antonio. Significado de Raízes do Brasil. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MONTEIRO, Pedro Meira; EUGÊNIO, João Kennedy (org.). Sérgio Buarque de Holanda: perspectivas. Campinas/Rio de Janeiro: Unicamp/UERJ, 2008.

WAIZBORT, Leopoldo. O mal-entendido da democracia: Sergio Buarque de Holland, Raizes do Brasil, 1936. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2011, vol.26, n.76.

WEGNER, Robert. Um ensaio entre o passado e o futuro. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil (edição comemorativa de 70 anos organizada por Ricardo Benzaquen de Araújo e Lilia Moritz Schwarcz). São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

**07/04 - Aula 5 - A formação colonial: o sentido da colonização**Leitura básica:

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Leituras complementares:

D'INCAO, Maria Ângela (org). História e ideal: ensaios sobre Caio Prado Júnior. São Paulo: Unesp/Brasiliense, 1989.

IUMATTI, Paulo Teixeira. História, dialética e diálogo com as ciências: a gênese de Formação do Brasil contemporâneo, de Caio Prado Jr. (1933-1942). São Paulo: Intermeios, 2018.

NOVAIS, Fernando. Caio Prado Jr na historiografia brasileira. In: MORAES, Reginaldo; ANTUNES, Ricardo e FERRANTE, Vera (org). *Inteligência brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

RICUPERO, Bernardo. *Caio Prado e a nacionalização do marxismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 2000.

**UNIDADE 2: DESENVOLVIMENTO, DEPENDÊNCIA E POPULISMO****14/04 - Aula 6 - Da colônia à internalização dos centros de decisão**Leituras básicas:

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Leituras complementares:

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

CÊPEDA, Vera Alves. O lugar da teoria do subdesenvolvimento de Celso Furtado no pensamento político dos anos 1950. In: BOTELHO, André; BASTOS, Élide Rugai e VILLAS BÔAS, Gláucia (orgs). O moderno em questão: a década de 1950 no Brasil. Rio de Janeiro: Topbooks, 2008.

FURTADO, Celso. Obra autobiográfica. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

OLIVEIRA, Francisco de. Celso Furtado e o pensamento econômico brasileiro. In: MORAES, Reginaldo; ANTUNES, Ricardo e FERRANTE, Vera (org). *Inteligência brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

**28/04 - 05/05 Aulas 7 e 8 - A revolução burguesa no Brasil**Leitura básica:

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil*. São Paulo: Contraponto, 2020.

Leituras complementares:

BASTOS, Elide Rugai. *A história nunca se fecha*. *Sociologia & Antropologia*, v.10, 2, 677 -694, 2020.

CARDOSO, Fernando Henrique e FALETTO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

COHN, Gabriel. Florestan Fernandes: *A revolução burguesa no Brasil*. In: MOTTA, Lourenço Dantas (org). *Introdução ao Brasil: um banquete no trópico* (vol.1). São Paulo: SENAC, 1999.

COHM, Gabriel. Entrevista. In: FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil*. São Paulo: Contraponto, 2020.

**UNIDADE 3 – A QUESTÃO RACIAL NO BRASIL****12 e 19/05 - Aulas 9 e 10 – O projeto Unesco e suas reverberações: a crítica da democracia racial no Brasil**Leituras básicas:

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo: Contracorrente, 2021.

Leituras complementares:

BICUDO, Virgínia Leone. *Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo*. São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010.

COHN, Gabriel. *A integração do negro na sociedade de classes*. In: DANTAS, Lourenço (org). *Introdução ao Brasil: um baquete no trópico*. São Paulo: SENAC, 2001.

MAIO, Marcos Chor. O Projeto Unesco e a agenda das ciências sociais no Brasil dos anos 40 e 50. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. v. 14, n. 41, pp. 141-158, 1999.

MEDEIROS, Mário; BRASIL JR., Antonio. Racismo e limites à democracia em “A integração do negro na sociedade de classes”. In: FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo: Contracorrente, 2021.

**26/05 - Aula 11 – Racismo, sexismo e amefricanidade**Leituras básicas:

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural da amefricanidade. *Tempo Brasileiro*, n.92/93 (jan/jun). 1998, pp.69-82.

GONZÁLEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org). *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

Leituras complementares:

BARRETO, Raquel. Lélia González, uma intérprete do Brasil. In: GONZÁLEZ, Lélia. *Primavera para as rosas negras*. São Paulo: Diáspora Africana, 2018.

CARNEIRO, Sueli. *Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2011.

GONZÁLEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

RATTS, Alex; RIOS, Flavia. *Lélia González*. São Paulo: Selo Negro, 2010.

RIOS, Flávia; LIMA, Márcia. Introdução. In: GONZÁLEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano* (organização de Flávia Rios e Márcia Lima). Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

**UNIDADE 4 – O BRASIL CONTEMPORÂNEO: LULISMO E BOLSONARISMO****02/06 - Aula 12 – A gênese do lulismo**Leitura básica:

SINGER, André. *Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Leituras complementares:

MARX, Karl. *O dezoito brumário de Louis Bonaparte*. São Paulo: Boitempo, 2011.

NOBRE, Marcos. *Imobilismo em movimento: da abertura democrática ao governo Dilma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

OLIVEIRA, Francisco; BRAGA, Ruy (orgs.). *Hegemonia às avessas*. São Paulo: Boitempo. 2010. [Textos de Francisco de Oliveira: "Hegemonia às avessas" e "O

avesso do avesso”]

SINGER, André. *Esquerda e direita no Eleitorado Brasileiro*. São Paulo: Edusp, 2002.

WEFFORT, Francisco. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

### **09/06 - Aula 13 – A crise do lulismo: de junho de 2013 ao impeachment de 2016**

#### Leitura básica:

SINGER, André. *O lulismo em crise: um quebra-cabeça do período Dilma (2012-2016)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

#### Leituras complementares:

ARAUJO, Cicero; BELINELLI, Leonardo. A crise constitucional brasileira: ensaio de interpretação histórica (1988-2016). In: André Singer; Cicero Araujo; Fernando Rugitsky. (Org.). *O Brasil no inferno global: capitalismo e democracia fora dos trilhos*. 1ed. São Paulo: FFLCH/USP, 2022, p. 165-210.

MIGUEL, Luís Felipe. *O colapso da democracia no Brasil*. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, Expressão Popular, 2019. (cap. 5).

LIMONGI, Fernando. *Operação Impeachment: Dilma Rousseff e o Brasil da Lava Jato*. São Paulo: Todavia, 2023.

### **16/06 - Aula 14 – Crise da democracia e o bolsonarismo**

#### Leituras básicas:

AVRITZER, Leonardo. O pêndulo da democracia no Brasil – uma análise da crise 2013-2018. Novos Estudos Cebrap, São Paulo, mai-ago 2018.

AVRITZER, Leonardo. Política e antipolítica nos dois anos de governo Bolsonaro. In: In: AVRITZER, Leonardo; KERCHE, Fábio; MARONA, Marjorie (org.). *Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

#### Leituras complementares:

NOBRE, Marcos. *Limites da democracia: de junho de 2013 ao governo Bolsonaro*. São Paulo: Todavia, 2022 (caps.1 e 4)

NUNES, Rodrigo. *Do transe à vertigem: ensaios sobre bolsonarismo e um mundo em*

transição. São Paulo: Ubu, 2022. (caps.1 e 7)

LYNCH, Christian; CASSIMIRO, Paulo Henrique. *O populismo reacionário*. São Paulo: Contracorrente, 2022.

SINGER, André. Regime autocrático e viés fascista: um roteiro exploratório. *Lua Nova*, maio de 2022;(116):53–82.

VILLAS BÔAS, Luciana. *A república de chinelos: Bolsonaro e o desmonte da representação*. São Paulo: 34, 2022.

### **23/06 - Aula 15 – Encerramento: o governo Lula 3 em perspectiva**

#### Leituras básicas:

SINGER, ANDRÉ. Lula 3.0: a midterm diagnosis. *New Left Review*, v. 150, p. 39-54, 2024.

BELINELLI, Leonardo. Lula diante da autocracia burguesa? Duas hipóteses a respeito do terceiro mandato. Manuscrito.

#### Leituras complementares:

KERCHE, Fábio; MARONA, Marjorie (orgs.) *Governo Lula 3: reconstrução democrática e impasses políticos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2025.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

Ver “Calendário de aulas”.